

Governo quer aprovar o fim das horas extraordinárias pagas, reduzir o pagamento nos feriados e domingos, e oferecer 7 dias de trabalho gratuito ao patrão!

A proposta de novo código do trabalho que o Governo apresentou na Assembleia da República, e que resulta do Acordo assinado entre o Governo, os patrões e a UGT, representa mais um brutal ataque aos direitos e rendimentos dos trabalhadores portugueses.

A ser aprovada, implicaria uma redução brutal dos salários reais, e uma ainda maior precarização da vida dos trabalhadores, nomeadamente:

- Querem reduzir para metade o valor pago nas horas extraordinárias, e ainda impor o “banco de horas”, para obrigar os trabalhadores a trabalhar até 60 horas semanais, sem acréscimo de retribuição;
- Querem desregular os horários de trabalho, para que seja permitido aos patrões alterarem os horários a seu belo prazer e poderem impor transferências de local de trabalho e de função profissional;
- Querem oferecer aos patrões trabalho “à borla”, por via da eliminação de dias de férias, de 4 feriados, de folgas e dos descansos compensatórios;

Só a luta dos trabalhadores pode obrigar o Governo e os patrões a recuar (como já recuaram no projecto de aumentar em meio hora o horário de trabalho). Por isso a marcação da greve geral quando tentam aprovar este novo pacote.

E para aqueles que ainda tenham dúvidas sobre as razões destas medidas, lembramos tudo o que no último ano foi roubado aos trabalhadores (mais impostos, preços mais caros, serviços públicos mais caros) para ser de imediato transferido para os banqueiros e os especuladores, deixando o país ainda mais endividado e mais pobre! Deste novo pacote, se fosse aprovado, só resultaria mais exploração e pobreza para milhões, e mais riqueza para uns poucos, agravando todos os problemas de Portugal!

No dia 22 de Março, com uma grande greve geral, vamos fazer ouvir a voz do trabalho: “Basta de Exploração e Empobrecimento! Outro rumo é necessário e possível!”

BASTA!

GREVE GERAL 22 Março

